



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Preocupação com quedas e sintomatologia depressiva entre indivíduos adultos de meia-idade e idosos praticantes de exercício físico
Autor	RENATA SILVA SOARES
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Preocupação com quedas e sintomatologia depressiva entre indivíduos adultos de meia-idade e idosos praticantes de exercício físico

Renata Silva Soares (autora), Adriane Ribeiro Teixeira (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: Quedas são eventos frequentes entre os indivíduos das mais variadas faixas etárias. Entre a população que envelhece, contudo, a prevalência aumenta e os efeitos são mais devastadores, pois podem originar fraturas, hospitalizações, perda de independência e de autonomia. O comprometimento da capacidade funcional, pode comprometer a qualidade de vida e originar ou agravar quadros depressivos. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre a sintomatologia depressiva, a preocupação em cair e a idade em indivíduos adultos de meia-idade e idosos praticantes de exercício físico. **METODOLOGIA:** Foram incluídos na amostra indivíduos de ambos os gêneros, que participavam de projeto de extensão na universidade, realizando exercícios físicos. Inicialmente foi feita anamnese. Após, os pesquisadores aplicavam o instrumento Falls Efficacy Scale - Internacional (FES-I-Brasil), para analisar a preocupação em cair. Este instrumento é composto por 16 questões de atividades de vida diária, onde o indivíduo responde sobre a preocupação em cair ao realizar cada uma das atividades. A pontuação em cada pergunta varia de um a quatro, demonstrando menor ou maior preocupação com quedas. O escore total varia de 16 a 64 pontos. Quanto maior a pontuação, maior a preocupação em cair. O instrumento já foi traduzido e validado para o português brasileiro (CAMARGOS, 2010). Na sequência os indivíduos respondiam ao questionário Geriatric Depression Scale (GDS), para que se verificasse a presença de sintomatologia depressiva. Foi utilizada a versão abreviada, contendo 15 questões. São apresentadas afirmativas e o indivíduo deve responder sim ou não. Respostas indicativas de sintomatologia depressiva pontuam um ponto por questão. Escores finais entre 0 a 4 pontos indicam ausência de sintomatologia depressiva, entre 5 a 10 pontos sintomatologia depressiva leve e acima de 10 pontos sintomatologia depressiva grave. O instrumento foi traduzido e validado para o português brasileiro (ALMEIDA; ALMEIDA, 1999). Os dados foram analisados de forma estatística quantitativa descritiva, sendo calculados valores absolutos e percentuais e utilizado o teste qui-quadrado de Pearson para a verificação de associação entre as variáveis. O cálculo foi feito no programa SPSS, versão 18. O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 127 indivíduos, sendo 20 (16%) do sexo masculino e 107 (84%) do sexo feminino, com idades entre 55 e 90 anos (média de $70,24 \pm 7,61$ anos). A pontuação no FES variou entre 16 e 54 pontos (média de $23,04 \pm 6,04$ pontos), enquanto na GDS foi variou entre 0 e 9 pontos (média de $2,29 \pm 2,02$ pontos). Verificou-se que não houve correlação entre idade e preocupação em cair ($r=0,126$ e $p=0,15$) e nem entre idade e sintomatologia depressiva ($r=0,73$ e $p=0,41$). Entretanto pode-se observar a correlação existente entre preocupação em cair e sintomatologia depressiva em idosos. Quanto maior pontuação no instrumento FES-I-Brasil, conseqüentemente maior pontuação no GDS ($r=0,283$ e $p=0,001$). **CONCLUSÃO:** Observou-se correlação positiva entre o preocupação com quedas e sintomatologia depressiva. A idade não exerceu influência na presença de sintomas depressivos e na preocupação em cair.